

A MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CURSO DE AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC CEARÁ

Fortaleza/CE Maio/2016

Gerusa Maria Mateus Costa - SENAc - gerusacosta@gmail.com

Rhyvera Fontenele Cavalcante - SENAC - rsfontenelec@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Sector Educacional: EDUCAÇÃO CORPORATIVA

RESUMO

O estudo que apresentamos neste trabalho consiste na análise das inovações pedagógicas na formação docente da Educação Profissional, meditando a abordagem ação-reflexão-ação. Considerando que o mercado tem se apresentado nas últimas décadas exigente em relação a educação formal de seus profissionais, têm se refletido na educação profissional de forma veemente, isso requer adequações imperativas, como aprendizagens significativas e ações educativas que atendam as demandas produtivas com a qualificação de mão de obra conveniente às mudanças econômicas em curso. Com o objetivo de entender esta necessidade, o presente trabalho tem a proposta apresentar a mediação pedagógica da aprendizagem, focada no desenvolvimento de competências. Com a finalidade de atingir esse objetivo, houve a aplicação da proposta da metodologia dos sete passos de José Antônio Küller para o desenvolvimento de competências, tendo fundamentação na aprendizagem significativa de David Ausubel, na formação profissional dos estudantes do curso a distância on-line de Ação Docente na Educação Profissional do SENAC Ceará, com a aplicação de laboratórios de prática que facilitaram a condução ao exercício das situações de aprendizagem e os desafios peculiares exigidos no exercício da profissão docente e sua constante atualização. O referencial teórico permitiu a compreensão geral da proposta apontada no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, que norteou a prática pedagógica no desenvolvimento de competências, trabalhando em condições favoráveis à aplicação de estratégias metodológicas no intuito de proporcionar ao estudante o agir de forma lógica e coerente através da postura de um profissional consciente e ativo na sociedade. Os teóricos que nortearam nossos estudos foram Perrenoud, que aborda as competências percebidas como um conjunto de situações para ao desenvolvimento da aprendizagem, ALSUBEL, direcionando para a teoria da Aprendizagem Significativa.

Palavras-chave: Docência para a Educação Profissional. Educação a

INTRODUÇÃO

A velocidade das inovações tecnológicas e dos meios de comunicação refletem de forma direta no mundo do trabalho, resultando assim em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo, refletindo de forma direta na Educação Profissional, solicitando uma maior e mais completa formação educacional por parte dos docentes. O profissional que se exige na atual conjuntura, é um profissional sistêmico, que atende as demandas do aprender a aprender, considerando as mudanças atuais que deve atuar além do seu campo de trabalho.

Nesse interim, lançamos mão das estratégias de ensino e aprendizagem com foco em inovações curriculares, metodologias dinâmicas, contextualizadas que possam atender as demandas em relação a capacitação docente.

Dessa forma, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC, que atende as demandas de professores especialistas que atuam com foco na Educação Profissional, oportunizou aos seu quadro Docente e de Supervisores Pedagógicos o curso de Ação Docente para a Educação Profissional, como estratégia para buscar aprimorar a qualidade nos serviços educacionais oferecidos a sociedade.

O curso foi estruturado na modalidade de Educação a Distância, a partir de três eixos que se complementam em termos de proposta: com conteúdo sobre competências básicas do planejar, mediar e avaliar cursos em Educação Profissional; espaço que introduz uma dimensão prática centrada no planejamento de quatro laboratórios de prática; e o espaço que dá continuidade às experiências práticas dos laboratórios, com os registros referentes à sua aplicação e avaliação, além de incentivar a atuação em uma Comunidade de Prática, cujas trocas em rede nacional reforçam o compartilhamento de todos os inscritos na especialização.

O presente trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento do curso de Especialização em Docência e Educação Profissional, tendo como prática a atuação da mediação online, Ação Docente na Educação Profissional, a mediação pedagógica com foco no desenvolvimento de competências, baseado na metodologia do sete passos.

Descreveremos o relato da seguinte forma, a saber: primeiro apresentaremos o referencial teórico que dá embasamento e credibilidade ao trabalho, segundo descreveremos as situações de aprendizagem ocorridas nos laboratórios de prática, desde a elaboração do PTD até os resultados obtidos, e por último, mas não menos importante, as análises dos pontos positivos, negativos e sugestões observadas durante a prática. Para finalizar, as considerações finais fazem um apanhado geral sobre o trabalho. Ressaltamos que os procedimentos utilizados foram observação de aula, e aplicação dos laboratórios realizados através da execução dos planos de aula construído junto com os alunos, de acordo com o passo tres - Organização da atividade de aprendizagem.

Os resultados obtidos foram positivos e satisfatórios, pois podemos observar na prática toda a teoria que envolve a mediação pedagógica, o desenvolvimento de competências e a metodologia dos sete passos, bem como a importância da aprendizagem significativa.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos adotados, se relacionam com os fundamentos da pesquisa ação, considerado uma metodologia investigativa que a atuação dos pesquisadores baseiam-se no processo de construção dos conhecimentos na própria ação da pesquisa, em que a mudança da realidade estudada é o foco a serem investigados nessa abordagem.

Descreveremos o relato da seguinte forma, a saber: primeiro apresentaremos o referencial teórico que dá embasamento e credibilidade ao trabalho, segundo descreveremos as situações de aprendizagem ocorridas nos laboratórios de prática, desde a elaboração do PTD até os resultados obtidos, e por último, mas não menos importante, as análises dos pontos positivos, negativos e sugestões observadas durante a prática. Para finalizar, as considerações finais fazem um apanhado

geral sobre o trabalho.

Pedagogia das Competências e Educação Profissional

Competência é a capacidade do indivíduo de tomar decisões na resolução de problemas, ter aptidão e habilidades para fazer alguma tarefa. Mas para a educação o conceito vai mais além. Dentro dessa realidade a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser. Estes formam os pilares da educação atual, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser.

Perrenoud (1999) afirma que a abordagem por competências deve considerar os conhecimentos como ferramentas a serem mobilizadas conforme as necessidades, a fim de que se possa resolver determinadas situações-problema apresentadas na escola, no trabalho e fora dele. É preciso que o conteúdo a ser trabalhado faça sentido para o aluno, seja contextualizado. Nesse sentido, são valorizadas as atividades nas quais se trabalham as simulações, estudos de caso, situações-problema, etc., nas quais o aluno não é apenas um receptor de conhecimentos, mas também o constrói.

O papel do docente e da escola, para atender a essa nova demanda de mercado, deve mudar e se atualizar, de forma a mobilizar e disponibilizar diversos recursos cognitivos que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento das competências. O professor não é o repassador do conhecimento e sim o mediador, propiciador da construção da aprendizagem.

Competências não podem ser trabalhadas de forma desassociada visto que as mesmas estão presentes na dinâmica do mundo atual. Perrenoud (2000) reuniu e enumerou dez grandes famílias de competências para servirem de referência como práticas docentes inovadoras na orientação das formações iniciais e continuadas, são elas:

- 1 – Organizar e dirigir situações de aprendizagens;
- 2 – Administrar a progressão das aprendizagens;
- 3 – Conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam;
- 4 – Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
- 5 – Trabalhar em equipe;
- 6 – Participar da administração da escola;
- 7 – Informar e envolver os pais;
- 8 – Utilizar novas tecnologias;
- 9 – Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
- 10 – Administrar a própria formação contínua.

Metodologia dos Sete Passos e Aprendizagem Significativa

Segundo a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel (1980), existe uma estrutura na qual organização e integração de aprendizagem se processam. Para ele, o fator que mais influencia

a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe ou o que pode funcionar como ponto de ancoragem para as novas ideias, dessa forma a aprendizagem envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual define como conceito subsunçor. Então, para que ocorra uma aprendizagem significativa é necessário: disposição do sujeito para relacionar o conhecimento; material a ser assimilado com “potencial significativo”; e existência de um conteúdo mínimo na estrutura cognitiva do indivíduo, com subsunçores em suficiência para suprir as necessidades relacionadas.

Para se trabalhar competências e aprendizagem significativa, Keüller sugere a Metodologia dos sete passos, na educação profissional, na qual se privilegiam as situações de aprendizagem, dessa forma o planejamento segue uma estrutura comum que pode ser usada em diferentes formas metodológicas. Segue a estrutura:

1 – Contextualização e mobilização:

A primeira etapa da metodologia. Nela devem estar contidos a importância da situação da aprendizagem, a sua contextualização, o vínculo no conjunto de aprendizagens anteriores no itinerário formativo, além da descrição dos recursos didáticos a serem utilizados.

2 – Definição da atividade de aprendizagem:

Nesta etapa é feita a descrição da atividade de aprendizagem, como será aplicada, como será o envolvimento dos alunos e o docente, quais recursos serão utilizados.

3 – Organização da atividade de aprendizagem:

Neste passo são descritos a execução da atividade de aprendizagem, orientações, tempo de execução, enfim, é o planejamento da ação.

4 – Coordenação e acompanhamento da atividade de aprendizagem:

Esta etapa deverá conter a descrição de como será a mediação do docente durante a realização da atividade de aprendizagem, lembrando que deve conter também atividades previstas com foco na autonomia dos alunos.

5 – Análise e avaliação das atividades de aprendizagem:

Neste passo, será feita uma reflexão dos resultados obtidos da atividade de aprendizagem.

6 – Acesso a outras referências:

Neste ponto fazem-se recomendações para enriquecimento do trabalho, como outros textos, sites, revistas, etc.

7 – Síntese e aplicação:

Aqui se faz um apanhado geral do que foi trabalhado, com sugestões para as próximas atividades.

De acordo com Küller(2013), que a educação profissional baseada no desenvolvimento de competências coloca em xeque a tradição pedagógica centrada na transmissão de conteúdo ou na demonstração de formas prontas e certas de como fazer. Exigindo do Professor a constante revisão de suas práticas, a fim de que as competências sejam desenvolvidas pelo aluno.

Lições aprendidas na prática

Como citado anteriormente, a aplicação dos laboratórios da forma descrita a seguir, no intuito de aprofundar os conhecimentos sobre a educação profissional referentes à legislação e didática como forma de oferecer uma bagagem maior aos docentes em suas práticas metodológicas, incluindo, principalmente, sua postura profissional, além de atender a uma demanda do mundo do trabalho.

Assim sendo, os laboratórios ocorrerão da seguinte forma:

Cada laboratório teve 20h de realização, totalizando 80h. Para isso, houve reunião com as duas Tutoras do curso para planejarmos as atividades e a observação no curso. Acompanhamos os fóruns de discussão: “Planejar pra quê?”, “[Sintetizando conhecimentos](#)”, “[Reflexão sobre a prática docente](#)” e a atividade “[Metodologia](#)”.

No primeiro laboratório trabalhamos o fórum “planejar pra quê?”, no qual os alunos deveriam assistir a um vídeo e ler dois textos, depois deveriam participar do fórum citado e comentar a postagem de pelo menos um colega. A interação dos alunos no fórum ocorreu de maneira espontânea, precisando de pouca intervenção considerando a autonomia da aprendizagem dos alunos. Fazendo uma relação da prática do laboratório com a metodologia dos sete passos, a contextualização e mobilização ocorreram na chamada do fórum para a participação dos alunos, na qual foi descrita a atividade a ser trabalhada, no caso o fórum “planejar pra quê?”. Para o segundo passo, definição da atividade da aprendizagem, foram explicados aos alunos como seria a aplicação da atividade e como deveria ser a participação de alunos e tutora. No terceiro passo, organização da atividade da aprendizagem, foi descrito o tempo para a execução da atividade. Para o passo quatro, coordenação e acompanhamento da atividade, foi esclarecido como seria a atuação da tutora na atividade. No quinto passo, análise e avaliação, cada aluno recebeu retorno individual sobre sua atuação na atividade e, quando necessário, sua participação na atividade foi repetida. No sexto passo, acesso a outras referências, os alunos foram incentivados a buscar outras fontes de pesquisa. No último passo, síntese e aplicação, o fechamento da atividade foi realizado com um resumo sobre toda a ação da atividade.

Foi trabalhado no laboratório II o fórum, “[Sintetizando conhecimentos](#)”, no qual os alunos deveriam assistir a uma videoaula e ler um texto, depois deveriam participar do fórum citado e comentar a postagem de pelo menos um colega.

Observamos a prática do laboratório dois com a metodologia dos sete passos, a contextualização e mobilização ocorreram na chamada do fórum para a participação dos alunos, na qual foi descrita a atividade a ser trabalhada, no caso o fórum “[Sintetizando conhecimentos](#)”. No segundo passo, definição da atividade da aprendizagem, foram explicados aos alunos como seria a aplicação da atividade e como deveria ser a participação de alunos e tutora. No terceiro passo, organização da atividade da aprendizagem, foi descrito o tempo para a execução da atividade. Para o passo quatro, coordenação e acompanhamento da atividade, foi esclarecido como seria a atuação da tutora na atividade. No quinto passo, análise e avaliação, cada aluno recebeu retorno individual sobre sua atuação na atividade e, quando necessário, a participação na atividade foi refeita. No sexto passo, acesso a outras referências, os alunos foram incentivados a buscar outras fontes de pesquisa. No último passo, síntese e aplicação, o fechamento da atividade foi realizado com um resumo sobre toda a ação da atividade.

De acordo com o exposto acima, percebemos que na metodologia dos sete passos a aprendizagem é o foco principal, portanto não é exatamente uma metodologia de ensino, não são fórmulas prontas de como ensinar, mas sim uma metodologia de aprendizagem, onde as atividades propostas devem criar situações para o desenvolvimento das competências a serem adquiridas. De acordo com Küller (2013), “a situação de aprendizagem deverá permitir o ensaio, a reflexão constante sobre a ação e a experimentação repetida.”

Discussão e resultados

O SENAC, sempre inovando em suas ações, investe na formação continuada de seus profissionais, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, ofertando cursos de aperfeiçoamento.

Como pontos positivos, apresentamos, a participação dos alunos, que se dava rica, com respostas mais elaboradas, com mais interação entre eles, muitas vezes um aluno complementava a resposta do outro. A troca de experiências, outro ponto importante a ser destacado, a cooperação, pois a maioria dos alunos estava experimentando pela primeira vez a metodologia dos sete passos, então a troca entre os alunos sobre suas experiências metodológicas na construção das competências e no desenvolvimento das mesmas foi muito enriquecedora. O bom relacionamento com a tutora, na resolução de dúvidas, nas respostas as atividades em atraso, ou mesmo o refazer as atividades já enviadas de forma a melhorar o trabalho também são outros ponto em destaque.

A vantagem do ensino a distância é a atenção individual dada a cada aluno, pois o mesmo se sente mais à vontade para expor suas dúvidas, como também se sente mais acolhido em seu atendimento personalizado. Outro ponto a ser destacado são os valores agregados, pois a maior parte dos alunos ainda não estava familiarizada com a Internet, ou com acesso a determinadas tecnologias, mas para ingressar no curso foram em busca de aprender a usar as ferramentas de e-mail, aplicativos de escrita, vídeos, etc.

Sobre os pontos negativos, podemos considerar o tempo para realização das atividades. Algumas atividades exigem um prazo maior para sua realização, o que não é negativo, sob o ponto de vista pedagógico, mas podem se tornar se os alunos se dispersarem e deixarem pra entregar as atividades nos limites dos prazos. Embora seja papel do instrutor a mediação e as “chamadas de atenção” aos prazos, é importante lembrar sempre ao aluno que quanto maior o prazo, maior deve ser o cuidado em responder as atividades o quanto antes para que não haja dispersão. O Tutor, deve observar como o tempo pode ser ou não um aliado para o aluno, fazendo com que ele organize meios para que possa fazer um acompanhamento adequado no curso, para uma boa realização dele.

Os laboratórios ocorreram de forma tranquila, sendo necessária a valorização da intervenção na mediação pedagógica ou na chamada de atenção para algum aluno no prazo de entrega de tarefas, ou reestruturação das mesmas. Como sugestão de melhoria para o curso, aponto a questão dos prazos de entrega das atividades, que sejam ajustadas para que não ocorra a dispersão dos alunos. Outro ponto de sugestão é estimular os alunos a buscarem outras referências bibliográficas, outras fontes de pesquisas, sugestões de consulta, etc., para o maior enriquecimento dos trabalhos dos alunos.

De acordo com Manuel Moran sobre a importância do investimento por parte das instituições de ensino em seu capital humano, ou seja, seus professores, para que a educação tenha seus objetivos alcançados.

As mudanças na educação dependem também de termos administradores, diretores e coordenadores mais abertos, que entendam todas as dimensões que estão envolvidas no processo pedagógico, além das empresariais ligadas ao lucro; que apoiem os professores inovadores, que equilibrem o gerenciamento empresarial, tecnológico e o humano, contribuindo para que haja um ambiente de maior inovação, intercâmbio e comunicação.

Considerações finais

A partir dos resultados que obtivemos através das leituras e das vivências nos laboratórios, foi possível perceber a importância da metodologia baseadas em situações problemas, principalmente na Educação Profissional, em que favorece o desenvolvimento da aprendizagem do aluno perante o mercado de trabalho, definindo assim a Metodologia dos Sete passos. Nesse contexto, encontram-

se as escolas de Educação Profissional, com a responsabilidade de gerar saberes coletivos e flexíveis, sintonizados com as novas bases e novas formas de organização produtiva, fundadas na produção e difusão de inovações de cunho tecnológico, marca presente no fechamento do século XX e identidade deste novo século.

Atualmente, a formação profissional no Brasil ocorre em escolas de Educação Profissional públicas e privadas, sendo que alcança mais sucesso aquela que oferece ao mercado de trabalho trabalhadores que, ao mesmo tempo, conheçam as tecnologias utilizadas pelas empresas e apreendam as novas tecnologias que surgem. Em consonância com a realidade de se buscar a capacitação dos Docentes em âmbito de uma metodologia que abarca teoria e prática, é que o SENAC realizou esta capacitação para os docente a fim de promover uma formação didático metodológica que venha a contribuir com a busca constante de aprendizagem significativa.

Assim, buscamos apresentar como a aprendizagem Docente pode torna-se efetiva para o aluno através da ressignificação pelo aluno, a reconstrução através da relação ação-reflexão-ação, favorece o desenvolvimento da metodologia de competências.

REFERÊNCIAS

MANFREDI, S. M. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

KÜLLER, José Antônio; RODRIGO, Natalia de Fátima. **Metodologia de Desenvolvimento de Competências**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2013

KÜLLER, Jose Antônio. **Esboço de uma metodologia de desenvolvimento de competências**. 2001.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SENAC, Projeto Político-Pedagógico. **Administração Regional do Ceará: caminhos que transformam vidas**. 2010.

SANTOS, Júlio Cesar Furtado. **O desafio de promover a aprendizagem significativa**. 2001.

MORAN, José Manuel. **Contribuições para uma pedagogia da educação on-line**.

Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/contrib.pdf Acesso em dezembro de 2014.